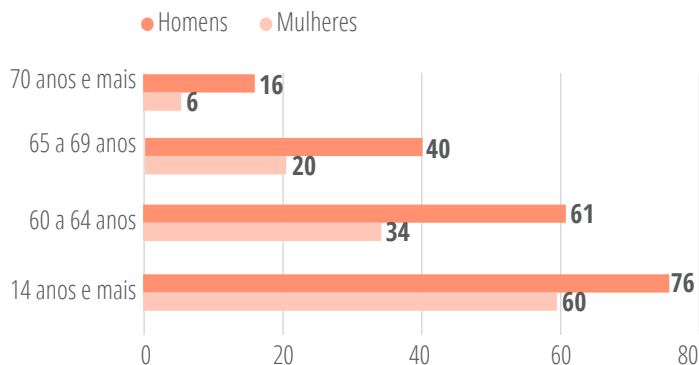


Estado de São Paulo

26% dos idosos estão na força de trabalho paulista

Taxas de participação (1) das pessoas de 14 anos e mais, por grupos de idade, segundo sexo

Estado de São Paulo, 3º trim.2022, em %

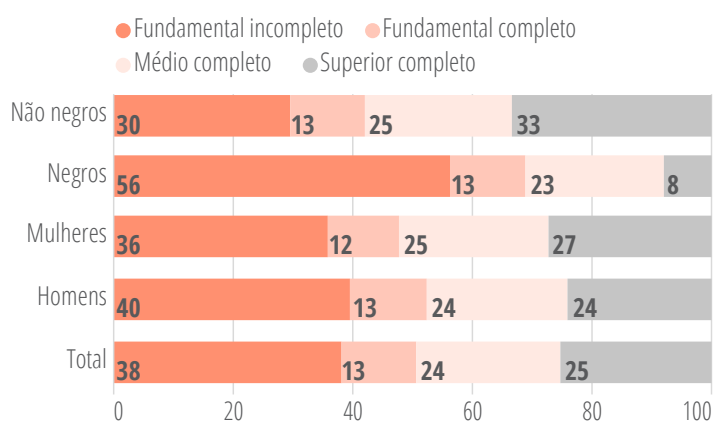


(1) Proporção de pessoas de 14 anos e mais no mercado de trabalho, como ocupadas ou desempregadas, em relação ao total das pessoas de 14 anos e mais.

A taxa de participação no mercado de trabalho diminui à medida que aumenta a idade. Para as pessoas de 60 anos e mais, essa taxa alcançou 26% no Estado de São Paulo, com aumento de 3 p.p., entre 2012 e 2022, superior à observada para o Brasil (24%). Por faixa etária e sexo, a participação das pessoas de 65 a 69 anos atingiu 40% para homens e 20% para as mulheres, bem menor do que a observada para o grupo de 60 a 64 anos (61% e 34%, respectivamente) e maior do que a da faixa de 70 anos e mais.

Distribuição da força de trabalho de 60 anos e mais, por sexo e raça/cor, segundo escolaridade

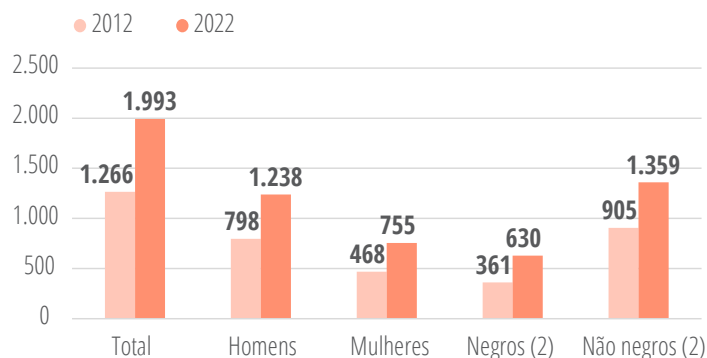
Estado de São Paulo, 3º trim.2022, em %



A escolaridade das pessoas de 60 anos e mais na força de trabalho evoluiu significativamente entre 2012 e 2022, principalmente pela redução de 17 p.p. da parcela que não concluiu o ensino fundamental. Em 2022, no entanto, 38% delas ainda tinham o fundamental incompleto, sendo esta proporção mais elevada para negros (56%) e homens (40%) e menor para mulheres (36%) e não negros (30%). Estes dois últimos grupos têm maior proporção de pessoas com ensino superior completo: 27% e 33%, respectivamente.

População de 60 anos e mais na força de trabalho, por sexo e raça/cor (1)

Estado de São Paulo, 3º trim.2012 e 2022, em mil pessoas



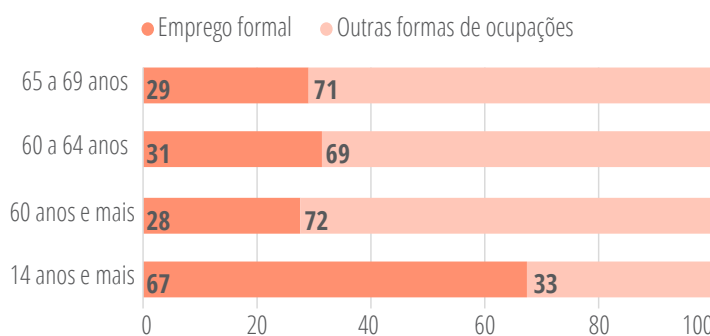
(1) Em 2022, inclui os ignorados com relação a raça/cor.

(2) Negros: pessoas pretas e pardas; não negros: pessoas brancas e amarelas.

Com o envelhecimento da população, o contingente de pessoas de 60 anos e mais na força de trabalho (ocupadas ou desocupadas) aumentou significativamente. Entre 2012 e 2022, estima-se ampliação de 727 mil pessoas, com taxas de crescimento elevadas para todos os segmentos analisados. Destacam-se os acréscimos acima da média das pessoas negras (6% a.a.) e das mulheres (5% a.a.). A permanência dessas pessoas no mercado de trabalho é explicada pela necessidade de gerar renda para suas famílias.

Distribuição das pessoas de 60 anos e mais ocupadas, por tipo de inserção (1), segundo grupos de idade

Estado de São Paulo, 3º trim. 2022, em %



(1) Emprego formal = celetistas, estatutários e militares. Outras formas de ocupação = emprego sem carteira assinada, emprego doméstico, trabalho por conta própria, dono de negócio e trabalhador familiar sem remuneração.

A permanência no mercado de trabalho nas faixas etárias mais elevadas ocorre como ocupados (96%), sendo reduzida a parcela em desocupação. Diferentemente do que se observa para o total geral dos ocupados, em que 67% estão em empregos formais, a formalidade alcança 28% das pessoas de 60 anos e mais, enquanto 72% não possuem formalização do vínculo. Com aumento da idade diminui a formalização.